

# Autopercepção Vocal e Qualidade de Vida em Idosas Institucionalizadas

Maria Luisa Souza Granja; Aurora Luza de Carvalho;  
 Ana Nery Barbosa de Araújo; Jônia Alves Lucena;  
 Universidade Federal de Pernambuco – PE.

## Introdução

O envelhecimento é um fenômeno universal, dinâmico e progressivo, caracterizado por eventos naturais que levam a um declínio funcional, associado ao surgimento de doenças<sup>1</sup>. Tal fenômeno desencadeia uma maior demanda por assistência junto ao senescente. Neste contexto, nem sempre é fácil para a família absorver o cuidado ao idoso e muitas delas buscam instituições que possam acolher seus familiares, o que justifica o crescimento do número de idosos asilados, residentes em Instituições de Longa Permanência<sup>2</sup>. Embora ofereçam cuidado e acolhida aos residentes, as instituições atendem aos idosos fora do seu convívio familiar, o que, em algumas situações, pode levar ao isolamento, o que dificulta o processo comunicativo, o uso funcional da voz, e, muitas vezes, a qualidade de vida<sup>2-3</sup>.

## Objetivo

Verificar a relação entre autopercepção vocal e qualidade de vida de residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

## Método

- Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob o parecer n. 2.999.198
- Estudo analítico, correlacional, de caráter quantitativo e corte transversal
- População: 20 idosas de 71 a 98 anos, residentes em ILPI há, pelo menos, 6 meses
- Questionários: Índice de Desvantagem Vocal versão reduzida (IDV-10) e WHOQOL-OLD<sup>4-5</sup>
- Análise dos dados: SPSS – análise descritiva e uso de teste não-paramétricos de Mann-Whitney e de Spearman.

## Resultados

- 15% das participantes apresentaram autopercepção vocal negativa (Escore IDV-10  $\geq$  5).
- 50% das participantes obtiveram escores indicativos de qualidade de vida alta ( $\geq$ 14,1);
- 30% obtiveram escores de qualidade de vida média (Entre 11 e 14);
- 20% apresentaram indicativo de qualidade de vida baixa ( $<$ 11);

Tabela 1. Resultados Numéricos obtidos para os Escores Totais do IDV-10 e WHOQOL-OLD

Participante	IDV-10	WHOQOL-OLD Escore Total	Participante	IDV-10	WHOQOL-OLD Escore Total
001	0	16,2	011	6	10,7
002	0	14,8	012	0	14,0
003	0	15,2	013	2	10,0
004	0	17,7	014	0	12,0
005	0	15,5	015	0	16,2
006	12	9,3	016	0	14,0
007	2	11,8	017	0	9,7
008	0	15,0	018	3	12,8
009	9	11,7	019	0	16,5
010	4	15,5	020	4	14,8
			Média	2,1	13,7

- Apesar de a qualidade de vida geral da população estudada estar na faixa média, quando há desvantagem vocal, existe impacto na qualidade de vida.

Tabela 2. Relação entre o Escore Total do IDV-10 e o Escore Total Bruto de Qualidade de vida

IDV-10	Qualidade de vida		
	Mediana do Escore Bruto Geral do WHOQOL-OLD	Desvio Padrão	p-valor
Escore total $<$ 5	89	3,282	0,023
Escore total $\geq$ 5	64	4,055	

Mann-Whitney Test, p=0,05

- Quando avaliada a pontuação de cada faceta do WHOQOL-OLD em relação ao escore total do IDV-10, foi encontrada correlação negativa e significativa nos domínios Funcionamento do Sensório ( $r = -0,479$ ;  $p = 0,033$ ), Participação Social ( $r = -0,537$ ;  $p = 0,015$ ) e Morte e Morrer ( $r = -0,516$ ;  $p = 0,020$ ).

## Conclusão

Idosas com desvantagem vocal têm prejuízos também na qualidade de vida, com destaque para os aspectos de participação social, funcionamento do sensório e morte ou morrer

## Referências

Palavras-chave: autopercepção vocal, idosas, qualidade vida

<sup>1</sup>Marchand DLP, Bonamigo AW. Atuação Fonoaudiológica na Voz do Idoso: Revisão Sistemática Exploratória de Literatura. *Distúrb Comun.* 2015 jun; 27(2): 309-17.

<sup>2</sup>Bentes CO, Pedroso JS, Maciel CAB. O idoso nas instituições de longa permanência: uma revisão bibliográfica. *Aletheia.* 2012 mai-dez; 38-39: 196- 205.

<sup>3</sup>Costa HO, Matias C. O impacto da voz na qualidade da vida da mulher idosa. *Rev Bras Otorrinolaringol.* 2006 Mar/Apr; 71(2): 172-8.

<sup>4</sup>Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validação do Índice de Desvantagem Vocal: 10 (IDV-10) para o português brasileiro. *CoDAS.* 2013 Oct; 25(5): 482-5.

<sup>5</sup>Power M, Schmidt S. WHOQOL-OLD: Manual. Copenhagen: World Health Organization European Office, 2005.